



O *BLOG* COMO ESPAÇO DE REPERTÓRIOS MATERIAIS DIGITAIS QUE AUXÍLIAM NA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

Eixo 01 – Educação, Comunicação e Políticas Públicas

Wendla Mendes Silva BORGES¹

Ilma Vieira do NASCIMENTO²

RESUMO

Este trabalho versa sobre a disposição de repertórios materiais digitais que permitem a discussão democrática e ferramentas de implementação da BNCC. Portanto este artigo denota o *blog* como espaço que possibilita diversas abordagens metodológicas ao documento da BNCC. O trabalho é fruto da pesquisa em fase de conclusão que teve por objetivo investigar os efeitos sentido pelos docentes concernentes a implementação da BNCC, bem como a construção de um produto educacional (o *blog*) que possibilite a discussão democrática sobre a implementação da BNCC e a disposição de materiais que apoiem a prática pedagógica dos docentes. A pesquisa foi realizada em São Luís capital do Maranhão, em uma escola de Zona Rural nos anos de 2019 e 2020. As fases da pesquisa foram compostas de: diagnóstico e dados empíricos; construção do *blog*; disposição dos relatos de experiências dos professores no *blog* e disposição de ferramentas e materiais que abordem a implementação da BNCC nas escolas brasileiras. Sobre este último ponto é que o presente artigo pretende dialogar.

PALAVRAS-CHAVE: *Blog*; implementação; BNCC; repertórios; digitais.

ABSTRACT

This work deals with the provision of digital material repertoires that allow democratic discussion and tools for implementing the BNCC. So this article denotes the *blog* as this space that allows several methodological approaches to the BNCC document. The work is the result of research in the conclusion phase that aimed to investigate the effects felt by the teachers concerning the implementation of the BNCC, as well as the construction of a product that enables the democratic discussion about the implementation of the BNCC and the provision of materials that support the teaching practice of teachers. The research was carried out in São Luís, capital of Maranhão, at a school in Zona Rural in the years 2019 and 2020. The research phases were composed of: diagnosis and empirical data; building the *blog*; provision of teachers' experience reports on the *blog* and provision of tools and materials that address the implementation of BNCC in Brazilian schools. It is on this last point that this article intends to dialogue.

KEYWORDS: *Blog*; Implementation; BNCC; repertoires; digital.

¹ Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; Mestranda em Educação; Profa. Municipal da Zonal Rural em São Luís – MA; e-mail: wendlamendes@gmail.com.

² Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), mestrado profissional em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), mestrado acadêmico da Universidade Federal do Maranhão (UFMA); e-mail: ilmavieira13@gmail.com.



1 Introdução

O ano de 2020, contexto da pandemia do COVID-19, demandou das escolas e das instituições escolares novas habilidades digitais. Tivemos que sair do lugar comum e buscarmos novas habilidades de manipulação dos aparelhos eletrônicos, *smartphones*, *tablets* e computadores. É uma realidade que os professores das diversas partes do país tiveram que adaptar-se as aulas remotas *on-line*. Não foi possível apenas ficar manipulando as mensagens de texto e de áudio visando a comunicação com os estudantes e suas famílias. Houve a necessidade de gravar aulas, *hiperlinkar* sugestões de vídeos, sites, plataformas e conteúdos para agregarem interatividade às aulas. Estas são algumas das habilidades essenciais ao manuseio das novas linguagens e habilidades digitais.

Neste contexto foi comum que as reuniões e a estimulação à aprendizagem ocorressem através do *google meet*, *zoom*, *teams*, chamadas de vídeos via *whatsapp*, bem como de outras plataformas e aplicativos semelhantes. Em cena entra o PC e o celular, nesta trama surge o professor despido de preconceitos às tecnologias digitais e que agora vê a necessidade de trabalhar em rede e conectado. Foram em busca de novas habilidades digitais.

Algo ficou bem claro, as políticas públicas em educação postergam há décadas a garantia da formação inicial e continuada voltadas ao ensino e aprendizagem em linguagens e tecnologia da informação. A competência docente digital que empoderam o professor de habilidades digitais em sua prática pedagógica, infelizmente, no contexto da pandemia do Corona Vírus demarcou o território educacional. Marcou escancaradamente um processo de exclusão entre os que sabem e os que pouco sabem, entre os que possuem acesso a rede e os que não estão inclusos.

O *blog* neste sentido tem o objetivo de proporcionar aos docentes espaço de escrita, onde podem manifestar suas experiências e saberes em torno das suas vivências com a implementação da BNCC. O processo de formulação tende a ser considerado aligeirado e que contemplou poucas vozes na construção do documento. Este espaço alternativo e *on-line* para a realidade da escola pesquisada é considerado um ambiente que proporciona autonomia e democracia ao oferecer a oportunidade de protagonizarem e suscitarem este diálogo. Como também, ambiente que disponibiliza amplo repertório



digital pedagógico que possibilita aos docentes apoio às atividades pedagógicas no processo de implementação da BNCC.

2 Caminhos Metodológicos

O presente trabalho é parte da pesquisa em conclusão do Programa de Pós-Graduação (PPGE) Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). O que está sendo abordado neste artigo é o desenvolvimento do produto educacional item obrigatório dos programas de mestrados profissionais no Brasil. Algumas considerações a respeito da pesquisa em conclusão e de como metodologicamente foi desenvolvido as atividades com os professores devem ser esclarecidas a seguir.

Este trabalho sinalizava a necessidade de um espaço de discussão à implementação da BNCC desde 2019. Portanto, este estudo versa sobre a construção do blog enquanto produto do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Maranhão, mais especificamente do Programa de Pós-Graduação (PPGE). A pesquisa foi desenvolvida em uma escola municipal da Zona Rural de São Luís. Os sujeitos da pesquisa são professores de primeiro ao quarto ano do Ensino Fundamental, uma coordenadora pedagógica e a gestora escolar. O objeto da pesquisa deu-se em torno dos efeitos sentido pelos docentes concernentes a implementação da BNCC, bem como a construção de um produto que possibilite a discussão democrática sobre a implementação da BNCC e disposição de materiais que apoiem a prática pedagógica dos docentes.

Esta pesquisa é de cunho qualitativa e de campo e ancorada metodologicamente em: Gil (2007), Minayo (2007); Sá-Silva (2009); Kosik (1926); Bardin (1977); e na discussão trazida teoricamente a este trabalho é pautado em: Faustin e Moliani (2013); Junior (2014); Nascimento (2019); Cabral e Leita (2008) e Borges e Nascimento (2020).

Os instrumentos de coleta de dados foram as entrevistas realizadas com a gestora, coordenadora escolar e 4 professores, três do sexo feminino e um do sexo



masculino. Os professores da pesquisa atuavam cada um de primeira ao quarto ano do Ensino Fundamental. As entrevistas demonstraram a necessidade de ampla discussão sobre a implementação da BNCC nas escolas, apoiando-se em um diálogo democrático para tornar assim a BNCC, pelo menos em sua implementação, um currículo segundo a realidade da escola. Percebe-se por meio dos dados as limitações quanto às formações continuadas; rasas iniciativas de criticidades ao documento, em sua construção e na discussão da prática docente.

Portanto, o blog é pensado para estimular a pesquisa, a escrita, a autoria, a criticidade e protagonismo dos professores, pois apesar do processo de implementação do documento em fase inicial, os docentes são sujeitos dotados de saberes e conhecimentos, experiências e percepções que ultrapassam às simples considerações de que estes não estão preparados para pôr em prática às novas orientações curriculares.

Mediante a crise sanitária e de pandemia do COVID-19, a pesquisa foi desenvolvida mediante os canais remotos, como: *e-mail* e *WhatsApp*. As etapas que compõem o trabalho são: diagnóstico e coleta de dados empíricos; construção do *blog*; escrita colaborativa com os discentes e disposta no *blog* em formas de postagem de materiais e ferramentas que possibilitam o diálogo com os docentes mediante o objeto analisado que é a implementação da BNCC na escola.

Porém este artigo versa sobre a última etapa da pesquisa que é: a disposição das postagens sobre os diversos repertórios referente a BNCC. A pesquisa buscou ferramentas na rede que permitam a ampla discussão à implementação da BNCC. Portanto os materiais que serão descritos no trabalho são itens digitais que visam a implementação da BNCC na escola voltado aos professores, coordenadores e gestores da Educação Básica.

3 Repertórios digitais e a BNCC

Os portais, as plataformas, os sites, os blogs e os grupos de comunicação e compartilhamento são fontes de usos pedagógicos. A disposição do conteúdo, o objetivo do



conteúdo, o compartilhamento e a linguagem são potencializadores à recepção dos materiais. O filtro que deve ser feito, nas buscas por fontes pedagógicas, é sobre a qualidade da informação e do posicionamento ético dos gestores nos portais digitais. Sobretudo a procura, o acesso e a criação de rede de interesses é o que faz das ferramentas tecnológicas ambientes potencialmente pedagógicos e com vasto repertórios digitais educacionais.

Este trabalho e outras pesquisas desenvolvidas sobre o uso potencial do blog permite afirmar que no ambiente da cibercultura o *blog* é uma ferramenta pedagógica. E, que o interesse de pesquisadores tem tornado o *blog* inserido no contexto das linguagens, do ensino e das aprendizagens tecnológicas, áreas que são tomadas como meios de investigação.

[...] foi possível verificar que o blog com caráter educacional é uma excelente e eficaz ferramenta pedagógica, pois através desse recurso midiático podemos ampliar de forma infinita todo o conhecimento humano e pedagógico, já que o mesmo faz parte da cibercultura. (FAUSTIN; MOLIANI, 2013, p. 14)

Hoje quem é digitalmente incluído, com acesso à internet e que possui um *smartphone*, *tablet* ou computador, faz parte de uma rede global de repertórios digitais. É no contexto da WEB 2.0³ que o território pedagógico tem sido área fértil para divulgação do trabalho docente e rede de colaboração profissional.

Esta rede global de computadores é a maior rede informática existente no mundo e permite o acesso a um repositório de dados imenso, podendo ser acessada por qualquer pessoa desde que disponha de equipamento necessário. (JUNIOR, 2014, p.2)

E é comum que os profissionais de várias áreas do ensino tecnológico encontrem nesta rede, respostas para suas inquietações e soluções para as problemáticas que buscam. Pois, encontram nos portais educacionais “um espaço para trocar experiências, fazer o acompanhamento extra sala de aula dos seus alunos, pesquisar

³ Segundo Junior (2014) as configurações dos portais e sites educacionais extrapolam as categorias existentes, pois recentemente, com a introdução da *Web 2.0*, novas categorias de sites surgiram, como por exemplo, os *blogs* e *wikis*, as redes sociais, etc. (p 11).



sobre cursos e novidades na área de educação e, também, busca de materiais para utilização nas suas aulas” (JUNIOR, 2014, p.20).

Segundo Junior (2014) os portais educacionais têm sido alvo de muitos objetivos e soluções acadêmicas, dentre eles destaca-se:

[...]os portais constituem-se poderosos meios de acesso a informação e atualmente podemos observar a sua presença em várias áreas do conhecimento, no entanto, o alvo deste estudo se concentrou nos portais educacionais, que hoje em dia estão sendo utilizados para diferentes propósitos, tais como: ensino e aprendizagem dos alunos, para as pesquisas, para divulgação de informações científicas, etc.

Estes portais tem sido alvo de pesquisas em vários níveis, tais como artigos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado entre outros. (JUNIOR, 2014, p. 26)

E foi neste contexto que se foi em busca de sites que já discutiam e elaboraram documentos, ferramenta ou material que pudesse auxiliar os professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a refletirem a implementação da BNCC na escola.

4 Materiais digitais e a BNCC

A multiplicidade de repertórios digitais aponta a necessidade de novos letramentos docente, que preconiza a aquisição de habilidades tecnológicas mediante a sociedade da informação em contextos de tecnologia educacional. Pois, “os letramentos digitais vão muito além de um conjunto de habilidades técnicas, constituindo-se como um conjunto de práticas digitais socioculturalmente construídas” (NASCIMENTO, *et al.* 2019, p. 55). As formas como se apresentam os conteúdos e a presença ou não das habilidades informacionais são pautadas em uma cultura política, social e educacional.

Sobre os materiais dispostos no *blog* usa-se a palavra repertórios digitais como o conceito que evidencia a multiplicidade de formatos e ferramentas dispostas na rede de internet. Portanto, os materiais inseridos no *blog* foram encontrados sobre diversos formatos em: PDF, *e-book* e infográficos sobre a BNCC; vídeos, tutoriais e orientações oficiais de implementação pelo MEC; sites com postagens explicativas sobre a BNCC e por temáticas específicas; guia de implementação da BNCC construídos por gestores;



observatório sobre a implementação da BNCC; sites com filtros que orientam o trabalho pedagógico prático e cadernos pedagógicos.

Os repertórios digitais sobre a BNCC foram postados em formas de *link* no *blog*. Logo, pode-se inferir que o MEC é o principal precursor de documentos e portais que monitoram e sustentam a implementação. Portanto, mediante estas iniciativas não se pode dizer simplesmente que o Ministério da Educação não tem construído materiais de apoio sobre a implementação da BNCC e empregado algumas ações que permitem o repensar sobre o currículo. O que se pode inferir é que a informação e o acesso para lidar com esse documento tem tido pouca visibilidade e espaço de discussão no ambiente escolar.

Por isso o blog com proposta de produto educacional e de espaço democrático escrito pelas mãos dos professores pode se constituir uma ferramenta de materialização de autoformação ética e responsável, autoria, protagonismo e autonomia docente. O blog é apenas uma das ferramentas que estes podem utilizar no processo formativo e de desenvolvimento profissional. (BORGES; NACIMENTO, 2020, p 3091)

A primeira ferramenta descrita é a plataforma onde o MEC dispõe de conteúdos que tratam especificamente sobre a BNCC, na qual contextualiza os documentos e seus efeitos na política curricular. Nesta plataforma existe três versões do documento para interação: em PDF, BNCC- editável (que cria um acesso ao documento por filtro de acordo com a etapa e componente curricular de interesse) e BNCC para navegação (documento disposto *on line* interativo que navega pelas etapas de ensino).⁴

O Pro-BNCC⁵, é um site com material de apoio que contém vídeos que falam sobre as áreas do conhecimento: área de ciências humanas; a área de ciências da natureza; área de ensino religioso; área de linguagem e sobre as 10 competências gerais da BNCC. Nesta plataforma na aba intitulada de currículos, o site dispõe de três arquivos PDF sobre: a) a construção do currículo na educação infantil; b) material complementar para a (re)elaboração dos currículos; c) sugestões para códigos nos

⁴ O site pode ser consultado em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

⁵ Área de ferramentas e matérias de apoio para as equipes do programa Pro-BNCC, que trabalham na (re) elaboração do currículo dos Estados. Podendo ser consultado em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/pro-bncc/material-de-apoio/>>.



currículos estaduais de referências. E na área de consulta pública existe a disposição de: 1) materiais para a sistematização das consultas públicas e revisão dos currículos estaduais; 2) critérios de leitura de currículos dos Estados e planejamento das consultas públicas.

Na sessão dos tutoriais e orientações encontra-se um vasto repertório para ser pensado o ensino, abordando as seguintes temáticas: guia de implementação; guia para gestores escolares; guia para práticas dos temas contemporâneos transversais da BNCC; contextualização dos temas contemporâneos transversais da BNCC; orientações básicas para cadastro e inclusão de pessoas; documento orientador de pagamento de bolsas; perguntas e respostas; dicas de discussão do PP; orientação do Projeto Pedagógico. Portanto considera-se que a disposição dos diversos repertórios materiais no *blog* tem possibilidade significativas aos docentes.

Ao lidar com a construção do blog pode-se constatar que ele mantém o potencial interativo, hipertextual e dinâmico próprios da linguagem digital. A curiosidade por temas de interesses pessoais são mobilizados para o encontro da informação desejada, extrapolando até aos próprios interesses e despertando outras inclinações. (BORGES; NASCIMENTO, 2020, p. 3086)

Ainda no âmbito do MEC há disponibilizado cursos gratuitos contextualizados nas diversas áreas do ensino sobre a BNCC. São 18 cursos com temáticas específicas sobre o documento, são elas: BNCC na prática; como planejar as aulas de Educação Física; BNCC do Ensino Médio: Ciências Humanas; BNCC do Ensino Médio: Ciências da Natureza; BNCC do Ensino Médio: Linguagens e suas Tecnologias; BNCC do Ensino Médio: Matemática e suas Tecnologias; BNCC e a Gestão Escolar; a BNCC na Educação Infantil; BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Arte; BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Ciências; BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Educação Física; BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Ensino Religioso; BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Geografia; BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental: História; BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Língua Inglesa; BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa; BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Matemática; Os



conselhos de educação e a implementação da BNCC; BNCC na prática: do currículo à sala de aula;

Essas imersões nos ambientes *on-line* nos sítios do Ministério da Educação permitem inferir uma ampla abordagem sobre a BNCC que de certa forma estimula o conhecimento e a implementação sobre a BNCC no âmbito das escolas. No entanto, continua-se acreditando que o documento da BNCC e tais materiais precisam do filtro dos sujeitos das escolas, para implementarem a BNCC que precisam a partir da demanda da vivência escolar. Portanto, dizer apenas que o Ministério da Educação não emprega ações destinadas a implementação são considerações um tanto que superficiais. Neste ponto acredita-se que os professores também empregam práticas significativas sobre a implementação da BNCC conforme suas realidades.

[...] os professores, os gestores e os coordenadores escolares têm se constituído resistência, já que as escolas públicas darão a resposta do processo implementação, na medida que estes obtiverem o espaço de discussão, investimento material e a formação continuada devida para tal implementação. Acredita-se que os professores e os profissionais da educação não são sujeitos vazios, mas que possuem na sua trajetória docente saberes e conhecimentos necessários para mediar as políticas curriculares e qualquer outra proposta que chegue no chão das escolas. (BORGES; NASCIMENTO, 2020, p. 3091)

Achou-se também um sítio específico sobre a BNCC com dois materiais intitulado: um “guia feito por gestores para gestores” e material complementar para a (re)elaboração curriculares.⁶ O documento é da contribuição do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Observa-se que as partes envolvidas no processo de implementação elaboram diversos materiais que podem contemplar os anseios das escolas, dos gestores e coordenadores que são as figuras majoritárias nesse processo de transição à Base Nacional Comum Curricular.

O observatório da BNCC, também é uma ferramenta que possibilita o monitoramento sobre a BNCC. Considera-se essa ferramenta um bom recurso às

⁶ O arquivo está disposto e pode ser consultado em: <<https://implementacaobncc.com.br/>>.



Secretarias de Educação dos Municípios e Estados, pesquisadores e gestores.⁷ O observatório da BNCC é também o monitoramento da política do Novo Ensino Médio, que são iniciativas do Movimento pela Base e com apoio do Consed, Undime, Uncme (União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação) e Foncede (Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrital de Educação).

Há dois sites que evidenciam o trabalho sobre as competências da BNCC. Um dos sites chama-se “BNCC na prática” e o outro “competências na BNCC” que permite a navegação sobre as competências da BNCC, mediante filtros sobre a etapa de ensino, ano/série, componente curricular, unidades temáticas e objetos de ensino.⁸ O *blog* abordou esta ferramenta em um *post* intitulado: a BNCC é o planejamento educacional.⁹ Portanto, acredita-se que esta ferramenta auxilia o professor a pensar o planejamento escolar, ou ainda, ser usado como pauta de formação aos professores para demonstrar que há recursos disponíveis na internet para serem utilizados como auxílio pedagógico na tarefa de implementar a BNCC na escola.

É nesse sentido que o blog é uma ferramenta pedagógica, de ampliação aos debates, disposição de materiais visuais e audiovisuais, sobre os diferentes assuntos educacionais e campos de conhecimento. Oportunizando que o internauta possa comentar na discussão proposta e elencar outras. (BORGES; NASCIMENTO, 2020, p. 3086)

Considera-se essa ferramenta um meio de pensar a prática pedagógica, pois, as sugestões práticas metodológicas sobre as competências permitem que o professor veja que ele trabalha com as competências da BNCC, mas ainda não a visualiza como inclusa em sua prática. Ou ainda, que ele se empodere de novas sugestões e novos procedimentos metodológicos, se achar porventura que isto cabe em sua atividade docente.

⁷ O sítio pode ser consultado: <<https://observatorio.movimentopelabase.org.br/avanco-da-implementacao-nas-redes-de-ei-e-ef/>>.

⁸ O site BNCC na prática pode ser consultado em: <<https://www.bnccnopratica.com.br/explore-a-matriz>>. O site competências na BNCC pode ser consultado: <<https://www.competenciasnabncc.org.br>>.

⁹ Essa referência pode ser vista no *blog* em: <<https://dialogosdeprofessores.blogspot.com/2020/12/a-bncc-e-o-planejamento-educacional.html>>.



A Plataforma Educacional - PAR, possibilita que se navegue em um ambiente interativo que explicita a BNCC de forma clara e objetiva. Ao inscrever-se no site recebe-se um *e-book* de forma gratuita sobre a BNCC que será encaminhado pelo e-mail.¹⁰ A plataforma dispõe de outros materiais e temáticas educacionais interessantes para consulta.

Alguns cadernos pedagógicos¹¹ foram encontrados na busca sobre os repertórios digitais da BNCC. O estado de Mato Grosso elaborou os cadernos pedagógicos citados. E, as entidades unidas para a construção dos materiais foram a SEDUC do estado, a Consed e Undime que disponibilizaram o material construído e o documento de referência curricular do estado.

As temáticas destes cadernos pedagógicos são: 1) Anos Iniciais; 2) Linguagens; 3) Matemática; 4) Ciências da Natureza; 5) Ciências Humanas; 6) Língua Portuguesa; 7) Educação Física; 8) Língua Inglesa e Língua Espanhola; 9) Arte - Anos Finais; 10) Matemática - Anos Finais; 11) Ciências da Natureza - Anos Finais. As referentes temáticas abordam especificamente as áreas do conhecimento dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, como fonte de referência para auxílio aos estados e municípios pensarem a construção de materiais específicos de cada localidade. Também permite que os professores reflitam e utilizem estes cadernos para pensarem a práticas nas diversas áreas do conhecimento, ainda mais o pedagogo dos Anos Iniciais que tem a tarefa de abordar todas as áreas do ensino em sua pedagogia da sala de aula.

O site da Nova Escola dispõe de curso gratuito sobre a BNCC, curso autodidático de 4 horas e com certificado¹². A Nova Escola é uma organização educacional que há anos no mercado desenvolve materiais e produtos no Brasil para

¹⁰ A plataforma PAR pode ser acessada no endereço eletrônico: <<https://www.somospar.com.br/bncc-base-nacional-comum-curricular/>>.

¹¹ Os materiais estão disponíveis no *blog*: <<https://dialogosdeprofessores.blogspot.com/2020/12/cadernos-pedagogicos-da-bncc.html>>. O material em específico encontra-se no sítio: <<https://sites.google.com/view/bnccmt/educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-e-ensinofundamental/cadernos-pedag%C3%B3gicos>>.

¹² O curso pode ser realizado por meio do *link*: <<https://cursos.novaescola.org.br/curso/12/competencias-gerais-na-bncc/resumo>>.



professores utilizarem no seu cotidiano. O curso trata sobre as 10 competências gerais na BNCC.

O site da Nova Escola também aborda a temática relacionada a BNCC em outros *posts* em formas de guias. A publicação do site - “guia da BNCC”, destaca as temáticas¹³: 1) perguntas e respostas; 2) o que você sabe sobre a BNCC?; 3) formação gratuita para você se aprofundar; 4) slide: baixe a apresentação sobre as Competências Gerais na BNCC; 5) entendendo os conceitos que organiza a BNCC; 6) dicas para elaborar o currículo e adaptá-lo à BNCC; 7) como fazer a gestão do tempo para implementar a BNCC; 8) gestores: baixe o *e-book* que ajuda você a implementar a BNCC. Observa-se que nesta publicação há oito itens que tratam sobre o objeto de estudo deste trabalho.

Verifica-se por esta exposição que a rede de internet tem um amplo repertório sobre a BNCC. Conclui-se que as postagens e publicações possuem amplos repertórios de materiais e ferramentas e apresentam qualidade material.

É importante que o professor, mantendo o seu papel de orientador da aprendizagem, tire partido dos sites educativos com qualidade existentes na Web, rentabilizando a informação online e educando os alunos para a Sociedade da Informação. (CABRAL; LEITE., 2008, p. 15)

É oportuno que o professor utilize dessas diversas ferramentas e inclua em seu planejamento e ação pedagógica. Essas ferramentas estão atreladas às tecnologias digitais, a comunicação e da informação. Quando o professor se sente desafiado na sua prática pedagógica a curiosidade, o hábito e habilidade digital que possuem os levam a explorarem a rede de internet, os portais, plataformas e sites educativos a fim de contribuir com a atividade educativa.

O site do curso pode ser realizado pelo *link* em: <https://cursos.novaescola.org.br/curso/12/competencias-gerais-na-bncc/resumo>.



Considerações Finais

Espera-se que este trabalho e a proposta do produto cheguem aos profissionais para discutirem esses materiais e ferramentas, e apoiá-los na tarefa desafiadora que tem sido a implementação da BNCC. Neste sentido, as temáticas têm demonstrado certos interesses dos docentes, que por meio dos comentários e da gestão do *blog* se infere tal afirmativa.

O trabalho de pesquisa e construção do *blog* demonstra que este espaço é um ambiente propício e fértil para abordagem do diálogo sobre a implementação da BNCC nas escolas. Bem como, tem sido meio de acesso aos diversos materiais e ferramentas disponíveis na rede para o auxílio pedagógico às escolas.

A busca pelos repertórios dispostos na internet para a apoio às atividades pedagógicas demonstram que estas ferramentas podem estar a serviço dos sujeitos escolares para suscitarem o diálogo sobre o documento da BNCC e mediação do trabalho educativo. O compromisso que os estados e os órgãos responsáveis pelo processo de implementação da BNCC têm se movido na construção dos materiais para serem discutidos nas escolas para adequar a Base Nacional Comum Curricular aos cotidianos das escolas. E não o inverso. Pois não se acredita em uma transformação escolar de fora (a imposição curricular) para dentro (a organização pedagógica).

As ferramentas discutidas neste trabalho só terão valor significativo às escolas se forem estudadas segundo a organização e cultura escolar em sua especificidade. Acredita-se no potencial dos professores atuantes mediante às orientações curriculares, já que para que haja qualidade no ensino as condições de infraestrutura e pedagógicas devem estar a frente de um currículo pré-estabelecido.



Referências

ABREU, Nicole. BNCC: tudo que você precisa saber sobre a Base Nacional Comum Curricular. **PAR (Plataforma Educacional)**. Disponível em: <<https://www.somospar.com.br/bncc-base-nacional-comum-curricular/>>. Acesso em: 05 jan. 2021.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Press Universitaires de France, 1977.

BNCC em Mato Grosso. **Cadernos Pedagógicos**. [material eletrônico]. Disponível em: <<https://sites.google.com/view/bnccmt/educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-e-ensinofundamental/cadernos-pedag%C3%B3gicos>>. Acesso em: 05 jan. 2021.

BORGES, W. M.S. A BNCC e o planejamento educacional. **Diálogo com a BNCC**, São Luís, 11 dez 2020. Disponível em: <<https://dialogosdeprofessores.blogspot.com/2020/12/a-bncc-e-o-planejamento-educacional.html>>. Acesso em: 05 jan. 2021.

BORGES, W.M.S. Cadernos Pedagógicos da BNCC. **Diálogo com a BNCC**, São Luís, 28 dez 2021. Disponível em: <<https://dialogosdeprofessores.blogspot.com/2020/12/cadernos-pedagogicos-da-bncc.html>>. Acesso em: 05 jan. 2021

BORGES, W. M. S.; NASCIMENTO, I, V do. Blog e processos de escrita em busca da autoria e autonomia no desenvolvimento profissional docente. *In*: JUNIOR, João Batista Bottentuir (org.) Anais [recurso eletrônico] do **II Simpósio Internacional e V Nacional de Tecnologia Digitais na Educação**. São Luís: EDUFMA, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília, DF, 2017.

CABRAL, G.R.; LEITE, L. S. O uso de sites educativos na prática docente. Trabalho apresentado no **6º Encontro de Educação e Tecnologias de Informação e Comunicação**. Universidade Estácio de Sá. Mestrado em Educação e Cultura Contemporânea, 2008

COMPETÊNCIAS NA BNCC. **Encontre sugestões para combinar Competências Gerais e Habilidades**. [recurso eletrônico]. Disponível em: <<https://www.competenciasnabncc.org.br>>. Acesso em: 05 jan. 2021.

BNCC NA PRÁTICA. **Explore a matriz**. [recurso eletrônico]. Disponível em: <<https://www.bnccnopratica.com.br/explore-a-matriz>>. Acesso em: 05 jan. 2021.

FAUSTIN; S.H.; MOLIANI, M. M. Uso do blog na educação. *In*: **Cadernos PDE**. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Vol. 1. Disponível: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/produ>



coes_pde/2013/2013_uepg_ped_artigo_soeli_henrique_faustin.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GUIA de implementação da Base Nacional Comum Curricular. [material eletrônico]. Disponível em: <<https://implementacaobncc.com.br/>>. Acesso em: 04 jan. 2021.

JUNIOR, J.B.B. Portais educacionais e suas características: contribuições para o estado da arte. *In: Revista Científica de Educação a Distância*. Vol. 5, n. 9, jan. 2014.

KOSICK, K. **Dialética do concreto**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.

SÁ-SILVA, J. et al. **Pesquisa documental**: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*. Ano 1, n.1, jul. 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. [recurso eletrônico]. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 04 jan. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**: material de apoio. [recurso eletrônico]. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/pro-bncc/material-de-apoio/>>. Acesso em: 04 jan. 2021.

MOVIMENTO PELA BASE. **Observatório da implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio**. Disponível em: <<https://observatorio.movimentopelabase.org.br/avanco-da-implementacao-nas-redes-de-ei-e-ef/>>. Acessado em: 04 jan. 2021.

NASCIMENTO, A. K. de O. *et al.* Letramentos digitais e formação inicial de professores. *In: Revista (Con) Textos Linguísticos*. Vol. 13, n.16, 2019.

NOVA ESCOLA. **BNCC**: Nova Escola lança curso gratuito sobre Competências Gerais. **20 jun. 2018**. Disponível em: <<https://cursos.novaescola.org.br/curso/12/competencias-gerais-na-bncc/resumo>>. Acesso em: 05 jan. 2021